



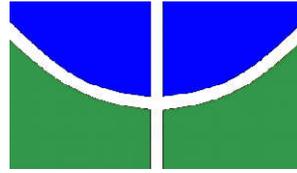
**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

NÁTALY CRISTINA DE LISBOA SILVA FERREIRA

MENINOS YOUTUBERS E SUAS BRINCADEIRAS

BRASÍLIA - DF

2022



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS**

NÁTALY CRISTINA DE LISBOA SILVA FERREIRA

MENINOS YOUTUBERS E SUAS BRINCADEIRAS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de graduação em Pedagogia da Universidade de Brasília, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciada.

Orientadora: Profa. Dra. Monique Aparecida Voltarelli.

BRASÍLIA - DF

2022

NÁTALY CRISTINA DE LISBOA SILVA FERREIRA

MENINOS YOUTUBERS E SUAS BRINCADEIRAS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de graduação em Pedagogia da Universidade de Brasília, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciada.

Aprovado em 22 de setembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Monique Aparecida Voltarelli– Orientadora
Departamento de Métodos e Técnicas/ MTC
Faculdade de Educação/FE/UnB

Profa. Dra Paula Cobucci Ribeiro Dias
Faculdade de Educação/FE/UnB

Profa. Dra. Etienne Baldez Louzada Barbosa
Faculdade de Educação/FE/UnB

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Cristina de Lisboa, Nátaly
CN272Cr Meninos Youtubers e suas brincadeiras / Nátaly Cristina
istina de Lisboa; orientador Monique Aparecida Voltarelli . --
de Brasília, 2022.
Lisboam 37 p.

Monografia (Graduação - Pedagogia) -- Universidade de
Brasília, 2022.

1. Brincadeiras. 2. Celebidades infantis . 3. Youtube.
4. Mídia. 5. Sociologia da infância. I. Aparecida Voltarelli
, Monique , orient. II. Título.

MEMORIAL

Minha trajetória de vida começou em 15 de janeiro de 2000, Brasília – DF, quando minha mãe, Cristina de Lisboa Silva Ferreira, me presenteou com a vida e me deu o nome de Nátaly Cristina de Lisboa Silva Ferreira e meu pai José Carlos Sales Ferreira, esteve ao lado dela nesse momento tão especial, é uma grande honra levar o sobrenome de pais tão fortes. Sou filha de Militar e de Técnica em Enfermagem, a trajetória até aqui foi árdua, mas eles sabem que venceram! Tenho dois irmãos, Igor e Ingrid, eles são os meus companheiros de vida, eu os amo do tamanho do céu, até mesmo quando temos nossas desavenças.

Os anos iniciais da minha educação foram em escolas particulares, nas melhores escolas de Brazlândia – DF, comecei a frequentar a escola com poucos anos de vida, tinha apenas 1 ano e 8 meses. Estudei no Bimbãozinho que hoje não existe mais e Água Viva no qual fui a garota propaganda da escola e meu rosto estava estampado no outdoor e sempre que a minha família passava e me via, sempre diziam a mesma coisa: “ olha a Nátaly ali” fiquei nesse outdoor alguns bons anos, até perder a cor. Uma pena que na época não havia redes sociais utilizadas com frequência como hoje, apenas o catálogo com a lista telefônica e fotos do estabelecimento, mas guardo em minha memória essa lembrança boa e meus pais sempre fizeram questão de lembrar.

Confesso que me lembro pouco sobre meu processo de alfabetização e letramento, mas a professora que me alfabetizou se chamava Cleudes, eu aprendi a ler e escrever com 6 anos de idade. Meus pais relatam que o meu pedagógico superou as expectativas, no decorrer desse processo a letra que mais me marcou foi a letra S, eu a escrevia em todos os lugares, paredes, cadernos, até mesmo em meu próprio corpo.

No Ensino Fundamental e Ensino Médio, estudei em escola pública. Conheci minhas amigas, Gabriele, Daynara e Marília, conheci também o meu namorado, Igor. Pessoas que estão presentes em minha vida desde 2013. Sempre tive uma boa relação com os meus colegas de classe e professores.

Eu tinha grandes expectativas em relação ao Ensino Médio, mas chegando lá me senti totalmente perdida. Principalmente no 1º ano, onde os professores tinham como foco principal o PAS (Programa de Avaliação Seriada), fiz a prova, porém não obtive as melhores notas. Sempre tive como a universidade dos sonhos a Universidade de Brasília (UnB), achei que minha chance tinha acabado, devido a nota obtida. Me esforcei no 2º e 3º ano, para que meu sonho pudesse ser concretizado. Chegando na terceira etapa do PAS, era necessário

colocar um curso, eu nunca tive o curso dos sonhos, sempre gostei de crianças e como eu tinha dois irmãos e os ajudava no dever de casa, achei que seria uma boa opção. Enfim, coloquei Pedagogia.

A espera para o resultado do PAS foi desesperadora, mas até que eu vi o resultado **APROVADA NO CURSO DE PEDAGOGIA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**, senti uma emoção que não sei explicar em palavras!

As aulas começaram e eu me identifiquei cada vez mais no curso, porém percebi que para ser professora não era necessário apenas gostar de crianças, vai além disso. É necessário preparo e conhecimento, mas nada tirava a emoção de estar na Universidade. Foram altos e baixos durante os dois primeiros anos de faculdade, tive matérias que chamaram muito a minha atenção, processos de alfabetização e letramento, língua materna, educação infantil, ensino de tecnologia e ciências. Matérias que fizeram toda diferença em meu processo acadêmico.

Decidi me dedicar integralmente a faculdade durante os dois primeiros anos de graduação, pegava matéria de manhã e tarde. Porém, no meu quarto semestre tomei a decisão de procurar algum estágio, afinal, já tinha 20 anos e nunca tinha trabalhado, foi necessário para que eu pudesse ter o contato e a experiência com o ambiente escolar antes de me formar. Confesso que no início estava perdida e com medo, pois não tinha experiência e achava que não tinha conhecimentos necessários para cuidar de crianças ou melhor, alfabetizá-las, como era uma turma de infantil 5 com rumo no primeiro ano. Desde então, faço estágio remunerado nessa escola particular do DF e tem sido uma experiência maravilhosa, superei os meus medos e hoje me sinto segura para exercer a minha profissão com excelência. Foram dois anos de aprendizados diretamente com as crianças, algo que era necessário para ressignificar a minha experiência como futura pedagoga.

Nesse primeiro ano de estágio, conheci uma professora maravilhosa e dedicada a profissão. Ela teve toda paciência e dedicação comigo, mesmo eu perdida no começo do ano letivo, fomos parceiras de trabalho durante o ano de 2021, nossa turma se chamava “turma amigos para sempre”. Aquela primeira experiência que marca, sabe? A turminha que me fez amar na prática mais ainda a minha profissão.

No começo desse ano letivo de 2022, recebi a notícia que eu seria acompanhante durante as aulas de uma criança com o laudo em autismo. Fiquei com medo de não conseguir, pois apesar de ter estudado na faculdade, nunca tinha tido experiência. E é incrível como parece que eu nasci para isso, o aluno no qual acompanho deu sentido a todos os anos de graduação e me tornou uma pessoa melhor, paciente e mais expressiva.

Mas, tudo isso que tive a oportunidade de presenciar e viver, não teria sido possível sem a base de teorias e práticas que tive durante esses 4 longos anos de faculdade na UnB. O currículo da Pedagogia é amplo e está voltado para todas as áreas, seja pedagogia hospitalar, gestão, pedagogia empresarial, através da experiência nesses 4 anos pude perceber quão diversificada é a Pedagogia.

Durante todos esses anos de faculdade tive várias versões e opiniões, sobre inúmeros assuntos, política, religião e principalmente, educação. É surpreendente como o conhecimento nos muda e hoje percebo que não sou mais a Nátaly de 2018, aquela menina que havia ingressado na Pedagogia, achando que apenas gostar de crianças era o suficiente. Aqui estou eu, concluindo minha graduação, amando crianças e acima de tudo com inúmeros conhecimentos e a experiência que aprendi na prática.

Ao final do curso, ainda não tinha um tema formado para o meu Trabalho de Conclusão de Curso. Observar as brincadeiras das crianças na escola, me instigou a aprofundar mais sobre o brincar na infância. Porém, percebi que as crianças da contemporaneidade estão inseridas na cultura midiática desde os seus primeiros dias de vida. Diante disso, com a ajuda da minha orientadora Profa. Dra. Monique, foi possível juntar o brincar e a mídia, com o foco nos meninos.

Sou muito grata pela oportunidade de ter ingressado na Universidade de Brasília, por esse tempo que passei na Faculdade de Educação e pelas amizades que eu fiz durante essa trajetória. Estar em uma Universidade Pública, é uma grande conquista e um sonho realizado.

Agradeço a todos os meus alunos que passaram em minha vida durante essa minha trajetória, sem vocês não teria sido possível enxergar o mundo com o olhar pedagógico. Poder colocar em prática tudo o que aprendi na Faculdade de Educação, me fez entender o real sentido da Pedagogia.

Diante disso, me despeço da graduação com a sensação de dever cumprido, sinto que me tornei uma pessoa melhor depois de ter passado pela Universidade de Brasília, com mais conhecimentos e mais madura. Hoje sou feliz por entender a criança e sua singularidade, sou feliz por entender o real sentido da educação, ser professor é bem mais do que ensinar, é amar o que faz! Tenho anseio em continuar a pesquisa com essa temática do artigo e dando continuidade no Mestrado, sendo aluna da Universidade de Brasília novamente.

No mais, é isso.

Obrigada, Deus.

Obrigada, família.

Obrigada, amigos da vida e amigos que fiz ao longo da minha formação acadêmica.

Obrigada, Igor.

Obrigada, orientadora Monique.

Obrigada, professores da Faculdade de Educação.

Obrigada, **Universidade de Brasília**. Te vejo em breve!

MENINOS YOUTUBERS E SUAS BRINCADEIRAS¹

Nátaly Cristina de Lisboa Silva Ferreira²

Profa. Dra. Monique Ap. Voltarelli³

RESUMO

A brincadeira sempre foi importante para as crianças, e na contemporaneidade percebe-se que apropriação da linguagem digital tem se expandido entre as brincadeiras e produção cultural das crianças. Desse modo, o presente artigo visa identificar as brincadeiras das crianças no YouTube, tendo como recorte os meninos, a fim de compreender como eles têm ocupado os canais, verificando quais os seus interesses, temáticas e os conteúdos que têm sido divulgados em cada canal, dialogando com a cultura midiática. Para as análises foram consideradas os vídeos mais vistos dos meninos, que estão inseridos em uma cultura lúdica digital e tem milhares de visualizações diárias em seus vídeos. A pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, considerou doze vídeos dos seguintes canais: Isaac do Vine; Maria Clara e JP; Família Paulinho e Toquinho; Caduzinho Carvalho. Percebe-se que os meninos, ainda que em menor proporção, tem ocupado esse espaço e compartilhado suas brincadeiras, configurando possibilidades para suas expressões por meio da linguagem digital na contemporaneidade.

PALAVRAS-CHAVE: Celebidades infantis, YouTube, Mídia, Infância, Sociologia da infância; Brincadeiras.

ABSTRACT

Play has always been important for children, and in contemporary times it is perceived that the appropriation of digital language has expanded between play and cultural production of children. Thus, this article aims to identify children's games on YouTube, having as cut out the boys, in order to understand how they have occupied the channels, verifying their interests, themes and the contents that have been disseminated on each channel, dialoguing with the media culture. For the analyses were considered the most viewed videos of boys who are inserted in a digital playful culture and have thousands of daily views in their videos. The qualitative research, of exploratory nature, considered twelve videos from the following channels: Isaac do Vine; Maria Clara and JP; Paulinho and Toquinho family; Little Carvalho. It is perceived that the boys, although to a lesser extent, have occupied this space and shared their games, configuring possibilities for their expressions through digital language in contemporary times.

KEYWORDS: Children's celebrities, YouTube, Media, Childhood, Sociology of Childhood; Jokes.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de graduação em Pedagogia da Universidade de Brasília, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciada.

² Graduanda do curso de Pedagogia; artigo refere-se à apresentação do trabalho de conclusão de curso.

³ Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Departamento de Métodos e Técnicas e orientadora deste trabalho de conclusão de curso.

INTRODUÇÃO

Ao refletir sobre o papel que mundo digital tem proporcionado na contemporaneidade, percebemos que as crianças têm se inserido cada vez mais cedo na relação com as mídias digitais e redes sociais. As diversas gerações têm se apropriado do YouTube e das redes sociais cada vez mais cedo, sendo que a linguagem tecnológica está presente desde os primeiros meses de vida, por exemplo, por meio de brinquedos móveis e eletrônicos que emitem sons e luzes, celular, tablet, jogos, vídeos, entre outros.

Segundo Voltarelli (2020, p.130):

compreende-se que as crianças pertencem a uma geração que já nasce imersa em um mundo tecnológico e que suas experiências assumem novas configurações diante das referências simbólicas que lhes são ofertadas pela interação com as mídias digitais.

De acordo a autora verifica-se que as crianças procuram se expressar o tempo todo e o acesso à tecnologia amplia a forma como elas lidam com as formas de se expressarem, seja por fotos, vídeos, gravações. Tais instrumentos podem fazer parte das escolhas das crianças, seja brincando, compartilhando conhecimentos e produzindo cultura (VOLTARELLI, 2020).

Percebe-se que a influência da internet pode gerar diversos conhecimentos, possibilidades, e descobertas, o que tem provocado cada vez mais a participação de crianças e adolescentes no ciberespaço. De acordo com Bévort e Belloni (2007) a mídia cumpre papel sobre a infância, ao transmitir dados e informações, reforçando comportamentos e modelos que deveriam auxiliar na criticidade do indivíduo e não na sua alienação ao consumo.

Compreende-se, portanto, a mídia para as crianças como uma forma de expressão de linguagem, e ao considerar a relação das crianças com as redes sociais, o presente trabalho visa identificar as brincadeiras dos meninos no YouTube e como os meninos têm ocupado os canais do YouTube, verificando quais são suas brincadeiras compartilhadas, os seus interesses, e temáticas que têm sido divulgadas em cada canal.

Essa temática se torna necessária a ser investigada, tendo em vista que um foi realizado breve levantamento bibliográfico através das plataformas Scielo, Anped, Capes e Google acadêmico, o qual trouxe indicativos sobre a relação das crianças com a tecnologia, porém discussões acerca dos canais dos meninos dentro da plataforma não foram localizados, o que despertou o interesse em investigar a presença dos meninos youtubers e seus compartilhamentos neste canal, constatando assim, a presença das crianças no YouTube.

CRIANÇAS NO YOUTUBE

Segundo Melo e Guizzo (2019, p. 126), o YouTube “é uma plataforma de mídia que interage com outras mídias e permite que as pessoas possam criar e postar vídeos e circular os seus conteúdos” na qual pessoa pode se tornar um youtuber, fazendo vídeos de seu cotidiano ou até mesmo mostrando suas músicas favoritas.

O YouTube é uma plataforma de fácil acesso, na qual não existe muita burocracia para realizar a inscrição, para assistir os vídeos não é necessário que tenha usuário ou login, o que facilita as crianças a mexerem e a explorarem tal plataforma.

Ao abrirmos a plataforma do YouTube nos deparamos com inúmeros conteúdos infantis, feitos para ou pelas crianças youtubers. A presença de crianças na plataforma teve um grande aumento durante os últimos anos, principalmente por ser uma profissão em que se tem bastante retorno monetário e por ser um ambiente onde a criança pode se divertir e ser ela mesma. O aumento das crianças no YouTube é conhecido como “fenômeno midiático dos youtubers mirins” (TOMAZ, 2017, p.1).

Todavia, podemos relacionar o comportamento e a escolha de ser um youtuber mirim com a relação das crianças e a influência da cultura adulta. O que denota a ideia de que as crianças são ativas dentro desse processo de produção simbólica (CORSARO, 2002). Dentro dos dizeres do autor, alguns comportamentos infantis são provenientes da cultura adulta, no qual podem se originar nas interações de pares:

Alguns desses elementos foram, mesmo, estruturados sobre moldes fornecidos pela vida interativa da “gente grande”. Essas criações, todavia, se institucionalizaram, posteriormente, podendo ser aprendidas nos grupos infantis, como acontece com os elementos aceitos da cultura do adulto. Tornaram-se, por sua vez, traços folclóricos, coisa cristalizada e tradicional. O papel da criança consiste em recebê-los e em executá-los: e as modificações são, como todas as outras do domínio do tradicional, lentas e inconscientes (FERNANDES, 2004, p. 216).

Avalia-se que apesar da cultura adulta refletir na infância das crianças contemporâneas, os vídeos expostos pelos youtubers mirins e brincadeiras continuam presentes, diante disso “as tradicionais práticas lúdicas não foram abandonadas em função de uma vivência em rede, considerada nova e atual, mas as reconfigurações fazem aparecer outras maneiras de brincar, dão outros significados e sentidos ao brincar e a própria ludicidade” (COUTO, 2013, p. 901). As crianças reaprenderam a brincar de acordo com o que é lhes oferecido e a tecnologia está inserida nas crianças desde seu primeiro dia de vida, então, o YouTube compõe uma parte da cultura midiática. Mesmo com as inúmeras mudanças em relação ao brincar da contemporaneidade, entende-se que:

A cibercultura infantil não encurta a infância, não sacrifica as brincadeiras, não torna as crianças adultos chatos e precoces. Inseridas no mundo digital, vivendo criativamente a promoção da cultura em rede, as crianças fundem e confundem sentidos diversos do brincar. Imaginam e criam possibilidades de experimentar cada vez mais sensações. Tocar telas é brincar. (COUTO, 2013, p. 910).

Assim as crianças que têm se inserido no ciberespaço, tem vivenciado múltiplas possibilidades de trocas entre pares, produzindo cultura e trazendo indicativos para compreendermos a pluralidade da infância.

Salienta-se a necessidade dos questionamentos em relação aos youtubers mirins. Será que tais crianças famosas realmente trocam entre pares? Percebe-se que as crianças telespectadoras interagem bastante com os vídeos, principalmente nos comentários de cada um deles, mas para além dos comentários nos vídeos ressalta-se a preocupação das crianças assistindo brincadeiras nos canais ao invés de passar mais tempo brincando.

O BRINCAR NA INFÂNCIA

Desde os primeiros meses de vida, as brincadeiras e a imaginação fazem parte do dia a dia das crianças, ressaltando que cada criança tem sua singularidade e sua própria cultura, de acordo com Sônia Kramer (2007, p.15):

Crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas, portanto, pelas contradições das sociedades em que estão inseridas. A criança não se resume a ser alguém que não é, mas que se tornará (adulto, no dia em que deixar de ser criança). Reconhecemos o que é específico da infância: seu poder de imaginação, a fantasia, a criação, a brincadeira entendida como experiência de cultura. Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Esse modo de ver as crianças favorece entendê-las etambémver o mundo a partir do seu ponto de vista. A infância, mais que estágio, é categoria da história: existe uma história humana porque o homem tem infância. As crianças brincam, isso é o que as caracteriza.

Constata-se que é de extrema importância o brincar na infância, principalmente o contato com a cultura de pares. O brincar na infância é importante para o desenvolvimento da criança, sendo que ao utilizar a imaginação e criatividade em suas brincadeiras, faz com que seu desenvolvimento seja integral, enfatizando assim, o aprender brincando.

Salienta-se que a inspiração para o presente artigo foi enfatizar a mídia e as brincadeiras, principalmente as brincadeiras dos meninos, compartilhadas em canais do YouTube. Chegou-se à conclusão que as brincadeiras não tem tido tanta visibilidade quanto as brincadeiras das meninas, de acordo com pesquisas feitas no próprio YouTube e Rankings

analisados. Percebe-se que ao pesquisar utilizando descritores como “youtubersmirins” imediatamente aparecem inúmeros canais de meninas.

Diante disso, foi visitado quatro canais de youtubers mirins, a saber: Isaac do Vine, Maria Clara e JP, Família Paulinho e toquinho e Caduzinho Carvalho. A temática dos canais é repleta de brincadeiras, imaginação, perspectivas das crianças, entretanto pode-se perceber a monetização dos canais, e apropriação desses espaços para além de um aspecto divertido para as crianças, como será possível ver a seguir.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para descobrir as brincadeiras dos meninos e os canais do youtubers mirins com maior evidência foi realizada uma pesquisa sobre os rankings no Google, o que possibilitou encontrar dois sites diferentes contendo essa informação, sendo eles: Escola Educação⁴ e Estudo Kids⁵, ambos os sites foram consultados devido ao seu alto índice de popularidade e indicações do próprio Google. No site Educação Escola o critério para o ranking analisado foram números de seguidores⁶, os colocando em uma lista com informações do canal e em ordem decrescente de acordo com o número de inscritos em casa canal. O site Estudo Kids seguiu o mesmo critério⁷. Houve certa dificuldade no levantamento de dados, pois não foi possível achar com facilidade os youtubers meninos. Nota-se maior evidência em relação aos canais de meninas, uma vez que no primeiro site visitado foram encontrados oito canais de meninas e apenas dois canais de meninos (conforme possível observar no quadro 1). Já no segundo site visitado, podemos perceber outros canais que não tiveram visibilidade no primeiro site visitado, porém de quinze canais, apenas três eram canais de meninos (conforme possível observar no quadro 2).

Em ambos os sites analisados, o canal Isaac do Vine e Maria Clara e JP aparecem, ambos canais de meninos, com exceção do canal Maria Clara e JP, que são irmãos e fazem sucesso juntos. A seguir, os quadros 1 e 2 apresentam os seus respectivos rankings e as informações dos sites da internet.

⁴Segue link para acesso ao canal: <https://escolaeducacao.com.br/melhores-youtubers-infantis-brasileiros/>

⁵ Segue link para acesso ao canal: <https://www.estudokids.com.br/melhores-youtubers-infantis/>

⁶Salienta-se que o site é de 2018 e houve aumento de seguidores nos canais dos youtubers mirins no decorrer dos anos.

⁷ Número de seguidores em 2022 aumentou, a reportagem é do ano de 2019.

Quadro 1 – Ranking de popularidade

Nome dos canais	Ranking de popularidade
Planeta das Gêmeas	1º
Bela Bagunça	2º
Juliana Baltar	3º
Bel para meninas	4º
Isaac do Vine	5º
Clubinho da Laura	6º
Máisa Silva	7º
Maria Clara e JP	8º
Julia Silva	9º
Crescendo com Luluca	10º

Fonte: Estudo Kids (2018)

Percebe-se o número elevado de meninas dentro do ranking analisado. O critério para análise foram os números de seguidores, as crianças que estão em destaque são os youtubers meninos no qual serão analisados no decorrer desse artigo.

Quadro 2 – Ranking de popularidade

Nome dos canais	Ranking de popularidade
Canal Erlania e Valentina	1º
Planeta das Gêmeas	2º
Bela Bagunça	3º
Juliana Baltar	4º
Fran, Nina e Bel para meninas	5º
Isaac do Vine	6º
Julia Silva	7º
Clubinho da Laura	8º
Crescendo com Luluca	9º
Canal Paulinho e Toquinho	10º
Caduzinho Carvalho	11º
Canal da Lelê	12º
Então Raquel	13º
Maria Clara e JP	14º

Mundo da Vivi	15°
---------------	-----

Fonte: Escola Educação (2019).

Dentro do ranking divulgado pela Educação Escola⁸ (2019) percebe-se a falta de conteúdo de meninos, tendo em vista que nessa listagem encontra-se um ranking com 15 youtubers mirins, sendo menos da metade meninos. Porém, percebe-se que a população no canal dos meninos aumentou e canal de meninos com mais relevância quanto ao número de visualizações foi o canal do Isaac do Vine e encontra-se em 5° lugar dentro do ranking, tanto pelos números de seguidores, quanto pelo reconhecimento na plataforma – YouTube. O canal dele possui conteúdos diversos, seja pela experiência do dia a dia ou até mesmo sua nova slime.⁹

O canal de Maria Clara e JP também teve relevância em relação ao número de visualizações e percebe-se o quanto a sintonia dos irmãos contagia. Apesar de serem crianças, existe uma conexão forte e sempre entram em concordância em relação às brincadeiras. Os vídeos retratam o universo mágico e lúdico das crianças¹⁰, com brincadeiras do cotidiano da família, música, histórias, jogos e desafios.

Ao pesquisar canais de meninos no YouTube, nos deparamos com o Canal Família Paulinho e Toquinho¹¹, o qual em relação ao conteúdo no canal, segue liderando as lives de minecraft,¹² mas também mostram suas viagens, experimentos e brincadeiras. A temática do canal de Caduzinho Carvalho é diferente dos canais citados acima, Cadu tem grande interesse pelos esportes e faz questão de mostrar em seus vídeos. É interessante que ambas as crianças têm ajuda dos familiares ou até mesmo participação.

Diante da visão geral dos canais mencionados por meio da pesquisa, podemos perceber que cada criança teve sua linguagem apresentada através dos vídeos, podemos fazer uma relação entre o brincar e cultura midiática infantil. De acordo com alguns estudiosos, como Cunha (2007), acreditam que a mídia atua na linguagem e jogos infantis, porém não é um fator condutor e nem determinante em suas explorações. As crianças usam elementos midiáticos em suas brincadeiras com um intuito simbólico e lúdico.

⁸Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/melhores-youtubers-infantis-brasileiros/>

⁹Slime é a nova amoeba da modernidade, onde as próprias crianças que fabricam.

¹⁰Ideias criadas percebendo a imaginação e empolgação das crianças, brincadeiras espontâneas.

¹¹ Segue link para acesso ao canal: <https://www.youtube.com/c/PaulinhoToquinho>

¹² É um jogo eletrônico no qual os jogadores decidem por si próprio o que querem fazer. Segue link para maiores informações: <https://www.minecraft.net/pt-br/what-is-minecraft/%3E>.

O canal com mais relevância foi o canal do Isaac do Vine¹³, no qual existe publicidade, vídeos falando sobre o WhatsApp, Cartão C&A, Walmart, entre outros. São vídeos em que claramente se identifica troca com as relações travadas pelo mundo social, no qual aparenta ter um roteiro para as gravações de tais vídeos. Todavia, existem vídeos que mostram as falas da criança de maneira espontânea, principalmente quando em um dos vídeos, Isaac se muda de casa e resolve mostrá-la aos seus espectadores. Isaac do Vine retrata suas brincadeiras através de seus vídeos, principalmente com sua imaginação.

Aponta-se também o canal de Maria Clara e JP¹⁴, o canal dos irmãos é bem mais lúdico e educativo. Os irmãos fazem de tudo e brincam bastante, sendo que, um dos vídeos que mais chamou a atenção foi quando JP usou sua criatividade e foi médico por um dia, assumindo e ressignificando papéis sociais. A maioria dos vídeos foram embasados por conteúdos e/ou mensagens educativas, buscando se configurar como uma influência positiva para os espectadores mirins.

O canal Família Paulinho e Toquinho¹⁵ é mais voltado para o público gamer, onde é retratado lives gravadas dos jogos dos meninos. O pai e a mãe sempre estão presentes nos vídeos, principalmente o pai. O canal tem alguns conteúdos diferentes dos jogos gravados, porém poucos, o que mais predomina é o jogo de minecraft.

Por fim, ressalta-se o Canal Caduzinho Carvalho¹⁶ que está voltado aos esportes. Em seu canal podemos encontrar inúmeras opções de vídeos referentes aos esportes, sendo eles, futmesa, futebol, basquete, fifa17. Com base nos vídeos assistidos, Cadu têm grande interesse em ser um jogador de futebol, por isso a temática dos seus vídeos.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE DADOS

Diante da breve apresentação de cada canal escolhido, serão analisados 3 vídeos de cada youtuber mirim, sendo que os pré-requisitos para a escolha dos vídeos foram os números de visualizações¹⁷ no qual o próprio YouTube nos mostra esses dados ou até mesmo a popularidade dos vídeos mais vistos. Totalizando 12 (doze) vídeos analisados.

¹³ Para mais informações, segue link: canal Isaac do vine <https://youtu.be/Za1E43WJw2U>.

¹⁴ Para mais informações, segue link: canal Maria Clara e JP <https://www.youtube.com/watch?v=nhWXYZIVPcw>

¹⁵ Para mais informações, segue link: canal Família Paulinho e Toquinho <https://www.youtube.com/watch?v=pexSkIpAppU>

¹⁶ Para mais informações, segue link: Canal Caduzinho Carvalho <https://www.youtube.com/watch?v=AKW0I6QRxQ>

¹⁷ Refere-se a quantas vezes o vídeo foi visto.

ISAAC DO VINE

Figura 1 – Isaac do Vine¹⁸



Fonte: Captura de tela do Canal do Isaac do Vine feito pela autora (2022)

O canal Isaac do Vine é protagonizado por Isaac, com algumas participações de seus familiares e amigos. Isaac tem um conteúdo amplo e sua mãe é sua maior torcida, sempre ajudando nas ideias dos vídeos e até mesmo participando de suas paródias cantadas, é contagiante a sincronia da mãe e filho.

Isaac está no YouTube desde 2014, atualmente tem 12 anos de idade. Isaac tem um canal popular tanto para os adultos, quanto para as crianças. Seu canal tem 7,56 mi de inscritos e totalizando mais de 830.072.392 visualizações em seus vídeos.

Seus conteúdos são diversificados, porém os conteúdos com maiores relevância são as paródias, dublagens e brincadeiras com seus amigos e familiares. Os três vídeos mais visualizados dos canais são:

1. O BEIJO DA SEREIA! Historinhas em português (Isaac do Vine)¹⁹ postado em 15 de setembro de 2018.

¹⁸ Figura 1 disponível em: [\(1107\) Isaac do VINE - YouTube](#)

¹⁹ 37.223.888 visualizações.

Figura 2: Isaac do Vine²⁰

Fonte: Captura de tela do Canal do Isaac do Vine feito pela autora (2022)

O beijo da sereia é um dos vídeos com maiores visualizações no canal Isaac do Vine, o vídeo é produzido no quintal de casa do menino, percebe-se que Isaac mora perto da praia, pois a continuação do vídeo passa-se lá. O vídeo tem como temática principal a imaginação e o lúdico, percebe-se que Isaac quer brincar de sereia e piscina ao mesmo tempo, juntando o habitat da sereia e sua brincadeira favorita que é nadar de piscina, como ele mesmo retrata em seu vídeo.

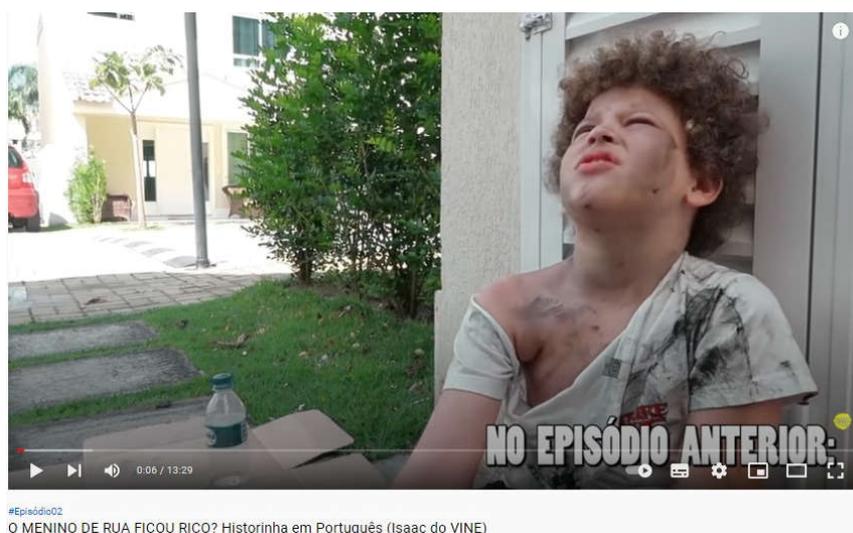
A brincadeira que Isaac escolheu trata-se de uma brincadeira fantasiosa e de contos de fadas, porém, percebe-se também que não foi uma brincadeira espontânea, mas algo premeditado e pensado exatamente para o vídeo, trata-se de vários vídeos com a temática da brincadeira da sereia.

Durante o vídeo aparece outra criança vestida com calda de sereia e ambos estão na praia, não é um cenário fictício. Percebe-se a presença e participação do pai de Isaac no vídeo e na brincadeira.

2. O MENINO DE RUA FICOU RICO? Historinha em português (Isaac do Vine)²¹ o vídeo foi postado em 23 de setembro de 2018.

²⁰Figura disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IM-7PgrqPV4&t=4s>

²¹25.954.465 visualizações.

Figura 3 – Isaac do Vine²²

Fonte: Captura de tela do Canal do Isaac do Vine feito pela autora (2022)

Percebe-se que Isaac gosta de brincar de teatro e encenações. Nesse vídeo, ele interpreta um morador de rua que se chama Gustavo. Assim como o vídeo do “o beijo da sereia” o vídeo “o menino de rua ficou rico?” também faz parte de uma sequência de vídeos.

Analisa-se que existe um roteiro e falas premeditadas, assim como no vídeo citado acima. Por mais que Isaac esteja se divertindo e brincando de teatro, o trabalho de ser youtuber mirim fala mais alto nesse vídeo. Não é uma brincadeira espontânea, mas acaba divertindo os seus telespectadores, percebe-se pela quantidade de comentários positivos no vídeo, comentários de crianças da idade de Isaac

3. MC KEVINHO – O GRAVE BATER (PARÓDIA) Isaac do Vine²³ postado em 29 de março de 2017.

²² Figura 3 disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fHc_OKU-Rng

²³ 24.636.114 visualizações.

Figura 4—MC KEVINHO: O GRAVE BATER (PARÓDIA)²⁴



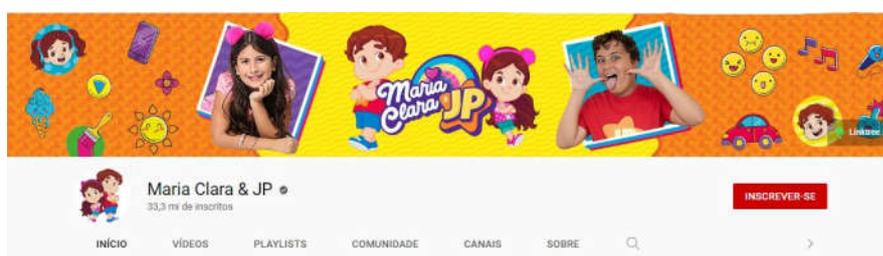
Fonte: Captura de tela do Canal do Isaac do Vine feito pela autora (2022)

O vídeo tem como temática principal a música e paródia com algo já existente. Isaac exala diversão nesse vídeo, é um dos poucos que aparenta não ter um roteiro, mesmo sendo uma paródia.

Nesse vídeo é retratado uma paródia no qual tem a participação da mãe, ambos se divertem cantando a paródia feita por eles mesmos. Foi um dos primeiros vídeos postados no canal de Isaac do Vine, tanto que se nota a aparência mais nova do menino, em relação aos vídeos atuais.

MARIA CLARA E JP

Figura 5- Maria Clara e JP²⁵



Fonte: Captura de tela do Canal Maria Clara e JP feito pela autora (2022)

²⁴ Figura 4 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WpDTo25b0ZY>

²⁵ Figura 5 disponível em: <https://www.youtube.com/c/MariaClaraeJP/videos?view=0&sort=p&flow=grid>

O canal Maria Clara e JP tem como protagonista principal os irmãos, Maria Clara tem 10 anos e JP tem 12 anos. Em quase todos os vídeos nota-se a participação da mãe e do pai, principalmente quando os irmãos buscam trazer algo educativo, os pais sempre estão por perto para auxiliá-los.

Todavia, considerou-se o canal pela presença do JP e por ele estar entre os dois rankings consultados. Ocorreu-se dessa forma, visando à temática do artigo.

O canal dos irmãos é um sucesso entre as crianças, conta-se com 33,3 mil inscritos e mais de 20.348.279.080 visualizações em seus vídeos. O mais interessante do canal é que seus conteúdos não são apenas brincadeiras, mas também assuntos úteis e educativos com o público voltado para as crianças, o canal valoriza muito a família e sempre procura relembrar em seus vídeos.

Os três vídeos com mais relevância são:

1. LEARN COLORS FOR CHILDRENS BODY PAINT FINGER FAMILY SONG NURSERY LEARNING VÍDEO²⁶ postado em 5 de junho de 2018.

O vídeo tem como temática principal as cores e os animais, é um vídeo com o intuito educativo. Maria Clara e JP apresentam as cores em inglês e português aos seus telespectadores. Ao pegarem as cores, pintam sua mão e carimbam as costas de seu pai. Sempre narrando as cores, como por exemplo, amarelo (yellow), azul (blue). Logo em seguida, os irmãos criam desenhos através dos carimbos de suas mãos, mas agora em uma folha branca A4. Utilizam a mesma dinâmica das cores, apresentando os animais criados em português e inglês, por exemplo, girafa (giraffe), peixe (fish).

Nota-se a participação dos pais no vídeo e como a brincadeira com a tinta os deixa empolgados.

2. MARIA CLARA E JP BRINCANDO COM BLOCOS DE BRINQUEDOS

♥Maria Clara and JP Playing with Toy Blocks²⁷ postado em 11 de janeiro de 2020.

²⁶280.252.891 visualizações.

²⁷ 256.216.157 visualizações.

Figura 6 – Maria Clara e JP²⁸

Fonte: Captura de tela do Canal Maria Clara e JP feito pela autora (2022)

O vídeo tem como foco e brincadeira principal a construção com os blocos de lego gigantes. Nesse vídeo Maria Clara e JP usam a imaginação e criam inúmeras estruturas com blocos gigantes, casas, trem, cama. O vídeo é resumido na imaginação das crianças ao se depararem com inúmeros blocos gigantes espalhados pela casa, diante disso, surge a ideia. É um vídeo com poucas falas, apenas cenas e voltado exclusivamente para o público infantil.

3. MARIA CLARA É COZINHEIRA POR UM DIA E PREPARA BISCOITOS DE NATAL PRO PAPAÍ NOEL COZINHA DE BRINQUEDO postado em 19 de dezembro de 2018.²⁹

Figura 7- Maria Clara e JP³⁰

Fonte: Captura de tela do Canal Maria Clara e JP feito pela autora (2022)

²⁸ Figura 6 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=n1onVIjK6Ns>

²⁹ 241.975.848 visualizações.

³⁰ Figura 7 disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BRM9PysUw_I

O vídeo tem como temática principal a brincadeira de cozinhar na cozinha de brinquedo e fazer biscoitos ao Papai Noel. Foi produzido em meados de dezembro e próximo ao Natal, percebe-se isso devido a árvore de natal que está na sala e quando as crianças fazem um pedido ao Papai Noel, ambos pedem que o canal bata o número de 10 milhões de inscritos.

Logo em seguida, as crianças têm a ideia de fazer biscoitos de natal para o Papai Noel e vão narrando os ingredientes, como por exemplo, um ovo, farinha de trigo, leite etc. Maria Clara, lembra aos telespectadores a importância de lavar as mãos e a pedir ajuda de um adulto ao usar o forno.

Ao dormir, se deparam com o Papai Noel e para a surpresa das crianças, o Papai Noel traz na cesta dez milhos grandes. O que rendeu bastante risadas.

FAMÍLIA PAULINHO E TOQUINHO

Figura8 – Família Paulinho e Toquinho³¹



Fonte: Captura de tela do Canal da Família Paulinho e Toquinho feito pela autora (2022)

O canal Família Paulinho e Toquinho trata-se de vlogs³² mais familiares, com a participação dos filhos, mãe, pai e em alguns vídeos com a participação de amigos e convidados. O canal conta-se com 723 mil inscritos e mais de 136.558.252 visualizações em seus vídeos. O conteúdo é voltado para crianças que tem o interesse na área gamer, pois tem lives de minecraft pai e filho jogando jogos online juntos e na maioria dos vídeos usam imaginação e imaginam os personagens dos jogos na vida real. Entretanto, os vídeos mais antigos mudam um pouco a temática, são brincadeiras com a mãe, corte de cabelo etc.

Os três vídeos com mais relevância são:

³¹ Figura 4 disponível em:

https://www.youtube.com/results?sp=mAEB&search_query=fam%C3%ADlia+Paulinho+e+toquinho

³² Vídeos longos e caseiros, retratando o dia a dia do protagonista.

1. AMOGUS INVADEM A CASA³³ postado em 9 de agosto de 2021.

Figura 9 – Canal Paulinho e Toquinho³⁴



Fonte: Captura de tela do Canal da Família Paulinho e Toquinho feito pela autora (2022)

A brincadeira central do vídeo é luta e pega-pega, uma brincadeira tradicional. O vídeo começa com os pais dando boa noite aos seus filhos, porém, um dos filhos não está na cama. E o enredo do vídeo é esse, de repente um ninja invade a casa e quer lutar com os familiares, os gatos da casa correm, mãe, pai e irmão. É uma aventura e uma imaginação gigante, no final, o ninja resolve mostrar sua verdadeira identidade e para a surpresa de todos, é o filho que não estava na cama.

Percebe-se que é uma brincadeira que prende as crianças do início ao fim do vídeo, principalmente pela presença dos pais no vídeo, é nítido que a brincadeira foi algo espontâneo e criado na mesma hora, diante disso, rendeu inúmeros vídeos com a mesma temática.

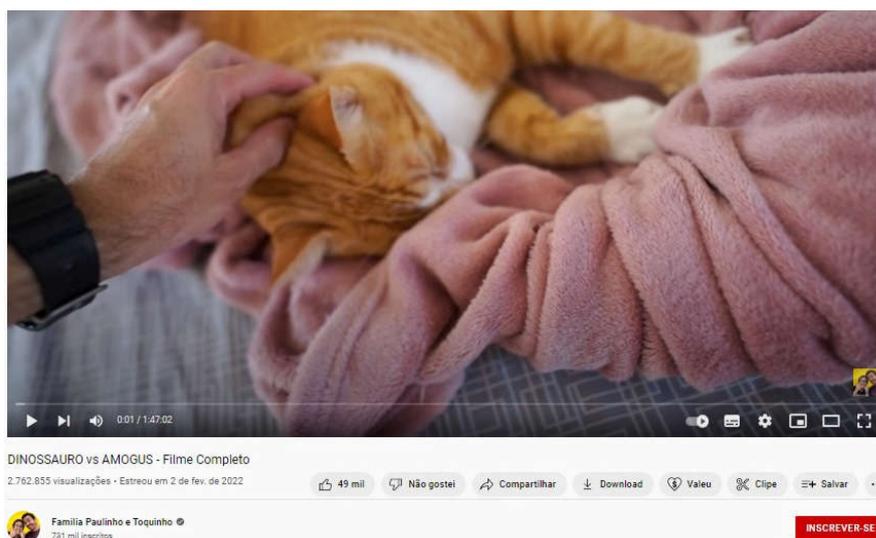
2. DINOSSAURO VS AMOGUS – Filme Completo³⁵ postado em 2 de fevereiro de 2022.

³³O vídeo obteve 5.168.393 visualizações.

³⁴ Figura 9 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=19y8SO4eOQs&t=482s>

³⁵ O filme obteve 2.741.408 visualizações e foi postado a seis meses atrás.

Figura 10- CANAL FAMILIA PAULINHO E TOQUINHO – DINOSSAUROVS AMOGUS³⁶



Fonte: Captura de tela do Canal da Família Paulinho e Toquinho feito pela autora (2022)

Esse é o único filme diante de todos os vídeos analisados, tem uma longa duração. Retrata a imaginação fértil das crianças e conta com a participação dos pais mais do que nos outros vídeos. Mostra-se uma rivalidade entre os dinossauros e os amogus, que foi o nome dado ao ninja do vídeo mencionado acima. No vídeo tem gigantes dinossauros de brinquedo e uma correria pela casa e nessa brincadeira, até os gatos correram.

Percebe-se que a temática do vídeo segue a mesma linha de raciocínio dos vídeos anteriores, o personagem “ amogus” criado pelas crianças está presente em todos os vídeos e o pega-pega e a lutinha são as brincadeiras com maior evidência entre os três vídeos em alta. Aparentemente, é uma brincadeira que chama atenção dos telespectadores.

3. AMOGUS INVADEMA CASA 2 – O RETORNO³⁷ postado em 12 de agosto de 2021.

³⁶ Segue link para mais informações do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=grx3JtoS27I&t=867s>

³⁷ O vídeo obteve 2.297.224 visualizações.

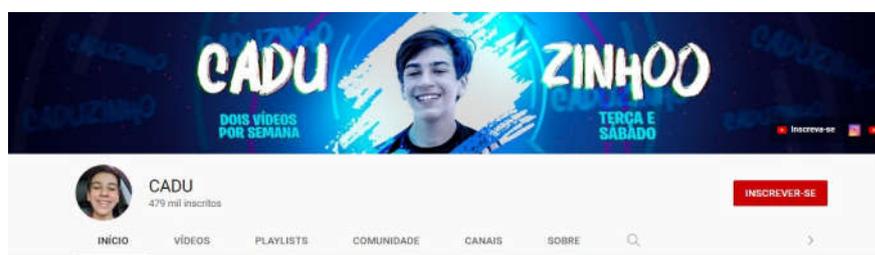
Figura 11 – Família Paulinho e Toquinho³⁸

Fonte: Captura de tela do Canal da Família Paulinho e Toquinho feito pela autora (2022)

Esse vídeo é a sequência do primeiro vídeo na listagem dos vídeos em alta e a temática continua sendo a mesma, brincadeira de luta e pega-pega.

O vídeo começa com Paulinho que é um dos protagonistas do canal, dizendo que tem um barulho estranho no quintal de casa. Pai e filho seguem o barulho existente, pegam o machado e vão atrás do barulho diferente. O vídeo tem o mesmo enredo do primeiro “amogus invadem a casa” é uma felicidade e uma correria ao descobrirem quem é o ninja escondido.

CADUZINHO CARVALHO

Figura 12 – Caduzinho Carvalho³⁹

Fonte: Captura de tela do Canal Caduzinho Carvalho feito pela autora (2022)

³⁸ Figura 11 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lpnbnIAxXAA&t=249s>

³⁹ Figura 12 disponível em: <https://www.youtube.com/c/CaduzinhoCarvalho/videos?view=0&sort=p&flow=grid>

O canal tem como protagonista Carlos Eduardo conhecido como Caduzinho, com participação especial do seu pai em quase todos os vídeos, principalmente nos vídeos antigos. Carlos ingressou no *YouTube* em 2014, com apenas 6 anos de idade. A temática do canal é tudo relacionado ao esporte e experiências, é nítido a paixão do menino pelo esporte e por experiências. Conforme Carlos foi crescendo, a temática do canal foi mudando, saindo das experiências, como entrar dentro de um balão gigante e mudando para vídeos de futebol com os amigos.

Os três vídeos com mais relevância em seu canal, são eles:

1. O INCRÍVEL DISTRIBUIDOR DE COCA COLA (COKE AND MENTOS EXPERIMENT) postado em 5 de junho de 2016.⁴⁰

Em relação aos canais analisados esse é o canal com a temática mais diferente. O vídeo tem como foco principal experiência científica, é nítida a animação da criança na espera do experimento. Quando criança, caduzinho queria ser cientista e brincar disso o deixava muito feliz. O vídeo exposto é uma experiência de coca cola com mentos, o pai produziu um suporte no qual não havia sido testado antes, o vídeo foi feito para a realização do experimento do suporte. Os mentos ficam dentro do recipiente que ao abrir, o doce cai dentro da coca cola. Por fim, o experimento deu certo e pai e filho entram em êxtase.

Figura 13: O INCRÍVEL DISTRIBUIDOR DE COCA COLA (COKE AND MENTOS EXPERIMENT)⁴¹



Fonte: Captura de tela do Canal Caduzinho Carvalho feito pela autora (2022)

⁴⁰ 3.580.136 de visualizações

⁴¹ Figura 13 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O3iwFlpd0Z8>

2. ENTREI NO BALÃO GIGANTE DE ÁGUA (A PÊRA GIGANTE, KKKK) - Caduzinho Carvalho postado em 25 de abril de 2016.

Figura 14 – CADUZINHO CARVALHO⁴²



Fonte: Captura de tela do Canal Caduzinho Carvalho feito pela autora (2022)

Seguindo a mesma temática do vídeo anterior, Caduzinho faz novamente um experimento, porém, um pouco diferente e fora dos “laboratórios”. Dessa vez, juntou a piscina e um balão gigante, ambas as coisas que ele diz amar.

O vídeo foi gravado em 2016, na época alguns youtubers juvenis gravaram esse tipo de vídeo e estava em alta. Caduzinho, com a ajuda de seu pai resolve entrar dentro de um balão com água, primeiramente, com a ajuda de um funil enche-se um pouco do balão com água. Logo em seguida, Caduzinho coloca os pés e logo em seguida o corpo, Cadu alcança com êxito sua experiência. O pai de Cadu intitula o balão como a pêra gigante, por ter a cor verde e pelo formato que ficou ao menino entrar no balão. O youtuber mirim repete inúmeras vezes que foi o segundo brasileiro a entrar no balão gigante.

3. DESAFIO DOS PÊNALTIS - Caduzinho Carvalho postado em 26 de março de 2016.

⁴² Figura 14 disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ed_JWvz75PQ

Figura 15- CADUZINHO CARVALHO⁴³

Fonte: Captura de tela do Canal Caduzinho Carvalho feito pela autora (2022)

A partir desse vídeo, muda-se as temáticas dos vídeos, começa-se o interesse nos esportes. O foco principal dos vídeos vai mudando de acordo com os meses, e esse tem como foco principal o esporte e futebol.

O vídeo trata-se de um desafio proposto pelo pai, no qual Cadu deve acertar cinco pênaltis e ganhará um ovo de páscoa e um brinquedo do mesmo. Por fim, Cadu consegue realizar o desafio proposto e fica feliz com o resultado, o vídeo termina com Cadu expondo seus ‘troféus’.

AS BRINCADEIRAS DOS MENINOS YOUTUBERS

O que todos esses meninos têm em comum? Quais brincadeiras eles são os protagonistas? As brincadeiras são semelhantes ou têm ideias parecidas? Como a cultura midiática faz parte do dia a dia das crianças? Quais conteúdos têm sido compartilhados nos canais dos meninos? Após análises dos vídeos, inúmeros questionamentos foram levantados, sendo que um deles se refere a forma com os meninos tem assumido (ou não) o protagonismo nos vídeos, mostrando e falando o que pensam e sabem, assim como buscam defender os seus pontos de vista, retratando outras configurações acerca do brincar por meio das redes sociais. Além disso, observa-se o quanto essas experiências têm contribuído para a construção da sua

⁴³ Figura 15 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-cIZbKK8IEI>

personalidade.” Quando a criança brinca de ser mãe, pai, professora, bailarina, herói, a criança experimenta-se no lugar destes modelos, imitando-os, ao mesmo tempo em que o faz, de modo próprio, reinventando-os” (GUIMARÃES, 2011, p.54).

Diante dos vídeos analisados, percebe-se que as brincadeiras dos meninos são diferentes da temática das meninas⁴⁴. A partir da pesquisa de Benn (2019), percebe-se que as meninas preferem algo mais voltado ao conto de fadas, bonecas, maquiagem, cabelo. Já os meninos são mais aventureiros, preferem expor brincadeiras como lutas, pega-pega, experimentos científicos, futebol, entrar dentro de um balão gigante, encenação de teatros.

No canal Isaac do Vine percebe-se mais uma encenação de histórias, principalmente nos três vídeos mais relevantes, Isaac parece não estar brincando como gostaria, parece conter um roteiro por trás e histórias pensadas antes para a execução de seus vídeos. Diferente do canal Maria Clara e JP, apesar das crianças sempre reforçarem para os telespectadores deixarem a curtida e ativarem o sininho de notificação, eles se divertem, dão gargalhadas, percebe-se o interesse nas brincadeiras expostas nos vídeos.

Reflete-se sobre a diversidade de modelos que a mídia tem disponibilizado para as crianças e o que essas crianças vêm consumindo nesse novo espaço, analisa-se que as crianças têm entendimento que estão trabalhando, todavia, um trabalho onde brincam e se divertem, enquanto o YouTube é apenas um expositor de vídeos para muitos, as crianças sabem da implicância das curtidas e as pedem no final dos vídeos, esperando assim, um retorno monetário do YouTube.

Percebe-se que todas as crianças brincam e criam cenários a fim de explorar contextos que fazem parte de suas rotinas, tais como foram observados nos vídeos mais vistos. Principalmente no canal Família Paulinho e Toquinho, em todos os vídeos analisados percebem-se que o conteúdo compartilhado não se trata de nada além da própria imaginação das crianças e seus pais, tanto, que criaram o nome *amogus* para o ninja da brincadeira.

Salienta-se que todas as crianças canais e vídeos analisados, tiveram o suporte dos pais na elaboração dos vídeos, seja por uma voz no fundo dizendo o que fazer ou até mesmo a presença física dos pais. É interessante o apoio dos pais nesse contexto que os filhos estão inseridos, é importante que os pais estejam presentes em todos os âmbitos da vida dos filhos e a decisão de ser um youtuber mirim requer uma atenção e cuidado redobrado, todavia, “além da presença dos pais, a participação de adultos na brincadeira com uma criança oferece uma gama de ferramentas e habilidades” (TOMAZ, 2017, p. 18).

⁴⁴Ressalta-se que a comparação entre as brincadeiras de gênero não era o intuito do trabalho, sendo que buscou-se apenas analisar as brincadeiras dos meninos no Youtube.

Os temas de interesses no brincar das crianças variaram, algumas optaram por brincar com algo físico como a Maria Clara e o JP, ao construírem inúmeras estruturas com blocos gigantes. Outras crianças optaram pelo uso do teatro e imaginação, como Isaac do Vine ao criar a minissérie que está entre os vídeos mais assistidos de seu canal e a Família Paulinho e Toquinho, ao criarem um filme com a duração de uma hora e quarenta e sete minutos, apenas usando a imaginação.

Todavia, apesar da diferença de conteúdo dos vídeos propostos, percebe-se a que as crianças se divertiram e aproveitaram cada espaço no qual os vídeos foram gravados, seja o local uma piscina, como no vídeo ‘o beijo da sereia’ de Isaac do Vine, seja na quadra de futebol quando Caduzinho acerta todos os seus pênaltis.

Segundo Girardello (2012), as múltiplas vivências ajudam e estimulam de modo amplo os processos de identificação das crianças. E a mídia têm tido um papel muito importante nessa construção, pois a tecnologia está presente em todos os âmbitos da criança do século XXI e isso não poderia ter acontecido sem os meios de comunicação. De acordo com Rüdiger (1998, p. 16), a comunicação é “[...] uma espécie de mediação cotidiana do conjunto das relações sociais, da difusão das ideias e da formação das condutas que têm lugar na sociedade”.

Souza (2021) salienta-se que é de grande importância que a criança seja a própria protagonista de sua brincadeira, a criança desenvolve a autonomia, autoconhecimento, autoestima, produtividade, habilidades de convivência, respeito ao próximo e resolução de problemas. Todavia, a pedagoga Silva (2021) complementa que a criança como protagonista será um adulto com mais habilidades emocionais. Ao conceder a uma criança um papel de liderança, ela pode desenvolver maior controle sobre suas habilidades emocionais e sociais quando adulta. Isso inclui proatividade, empatia, tomada de decisão e resolução de problemas.

O canal com maior evidência depois do Isaac do Vine, é o canal Maria Clara e JP. Ressalta-se que a temática é totalmente diferente. Os irmãos exalam diversão no que estão gravando, mostram entendimentos do meio social em que vivem, como profissões, relação com os animais e a natureza. Aponta-se o seu primeiro vídeo com maior visualização, os irmãos utilizam tinta para pintar o pai. Passam a tinta nas mãos e carimbam o pai, entretanto, em cada cor que tocam falam o seu nome em inglês e português, mostrando-as para seus telespectadores. É nítido a felicidade das crianças, como se pode verificar na imagem abaixo, na qual foi retratado esse momento da brincadeira com a família.

Figura 16 - LEARN COLORS FOR CHILDREN BODY PAINT FINGER FAMILY SONG NURSERY RHYMES LEARNING VIDEO.⁴⁵



Fonte: Captura de tela do Canal Maria Clara e JP feito pela autora (2022)

As edições no canal de Maria Clara e JP são mais simples, transparece o ar de vídeos caseiros e sem muitas produções. Por mais que os pais participem dos vídeos, as crianças têm liberdade de serem elas mesmas, percebe-se a espontaneidade, alegria e própria criação de seus vídeos.

Salienta-se que a duração dos vídeos também foi um detalhe observado nos quatro canais, os vídeos têm duração semelhante. Porém, no canal Família Paulinho e Toquinho, o segundo vídeo com maior relevância, na verdade é um filme, com duração de 1 hora e 47 minutos e 3 segundos, o vídeo tem a temática: Dinossauro VS Amogus.

Levando em consideração a análise dos vídeos, percebe-se que cada criança exposta tem a sua singularidade e sua personalidade. Isaac do Vine gosta de paródias e reproduções de algo já existente, Maria Clara e JP gostam de ensinar brincando, Família Paulinho e Toquinho adoram o mundo gamer e Caduzinho se encontrou nos esportes.

Segundo Voltarelli (2020, p.129):

As crianças, assim como os adultos, são sujeitos plurais em constante socialização, aprendendo os sistemas e os códigos culturais do ambiente em que estão imersas, o que as torna competentes para interagir entre os pares e com demais gerações no âmbito social, produzindo saberes e significados partilhados entre os pares, ou seja, produzindo cultura.

Diante disso, cada criança está em processo de construção e o meio social no qual elas convivem é de grande importância para esse processo acontecer com excelência. Cada menino analisado no vídeo teve sua singularidade e interesse por brincadeiras diferentes, porém,

⁴⁵O vídeo trata-se de um vídeo educativo sobre as cores, no qual os irmãos ensinam as cores em inglês e português. Segue link para mais informações: <https://youtu.be/Ikw1gNlvpIQ>

sempre brincadeiras voltadas para aventuras, exceto canal Isaac do Vine, onde tinha como temática principal encenação e teatro.

Percebe-se que Maria Clara e JP costumam brincar de tinta e analisam sempre a textura dela, adoram cozinhar em sua cozinha de mentira e tem vários blocos de legos espalhados por toda a casa. Salienta-se que o canal Maria Clara e JP e Família Paulinho e Toquinho, dentre os canais analisados são os únicos que as crianças interagem com outras crianças, acredita-se que por serem irmão essa interação ocorre de forma mais natural, fora isso, a interação das crianças nos outros canais é com adultos.

A temática dos canais analisados é diversa, conta-se com brincadeiras com tintas, lutinha, pega-pega, paródias de música (Canal Isaac do Vine), experimentos científicos, futebol. As crianças analisadas sempre estavam em movimento em seus vídeos, nunca paradas, sempre interagindo com a temática do vídeo. Percebe-se muito a interação com o ambiente, nos vídeos de Caduzinho onde é corre atrás da bola e acerta inúmeros pênaltis.

No terceiro vídeo com maior relevância de Maria Clara e JP, ao fazerem os biscoitos para o Papai Noel eles tem o contato com os ingredientes, realmente entrando no papel de confeitores. Os irmãos pegam a farinha, quebram os ovos com as mãos, amassam a massa com o rolo. No decorrer do vídeo mostra-se a receita dos biscoitos que os irmãos produziram.

Diante disso, podemos pontuar que não houve publicidade nos vídeos analisados, entretanto, sabe-se que essas celebridades mirins têm registrado seus nomes em alguns produtos e tem sido presente nos canais. Salienta-se que coincidentemente os vídeos em alta dos quatro canais analisados são vídeos antigos, sempre os primeiros vídeos dos canais, ainda não existia parceria com as marcas famosas como existe hoje. Porém, ao final do vídeo as crianças sempre pedem ajuda para a divulgação dos vídeos, curtidas e para que ativem o sino de notificação, esperando assim, um retorno do público em relação a se tornarem famosos, como os vídeos analisados são antigos. Salienta-se também que em nenhum dos vídeos as crianças gravaram suas brincadeiras sozinhas, sempre alguém os gravando ou a câmera apoiada em algo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como foco principal discutir, observar e dialogar com as brincadeiras dos meninos no *YouTube* através de quatro canais analisados que tem como autoria própria, as crianças. No intuito de compreender os youtubers mirins foram trazidas algumas as brincadeiras dos meninos no *YouTube* e sua relação com a cultura midiática.

Entender o brincar na infância foi um dos primeiros passos para que a construção do olhar sobre os vídeos analisados. Procurou-se analisar quais os interesses dos meninos no YouTube, temática de seus vídeos e os conteúdos que têm sido divulgados em cada canal.

A criança na contemporaneidade está inserida na cultura midiática desde os seus primeiros dias de vida, talvez por isso, a vontade de ser um *youtuber mirim* logo cedo, o ambiente no qual estão inseridos tem grande influência em suas decisões e escolhas. Diante dos quatro canais analisados, podemos perceber que todas as crianças mencionadas nesse presente artigo têm idades e escolhas parecidas, algumas brincadeiras usando a imaginação e outras brincadeiras que dão a entender a mediação de um adulto.

A escolha do tema desse artigo se deu devido à falta de informações e conhecimentos sobre as brincadeiras dos meninos, por meio da pesquisa realizada por Benn (2019) tivemos noção das brincadeiras expostas pelas meninas, mas e os meninos? Salienta-se que após análises das brincadeiras dos youtubers mirins, conseguimos obter informações e conhecimentos sobre as brincadeiras expostas pelos mesmos, de fato tem a temática diferente das brincadeiras das meninas.

Brincadeiras como pega-pega, lutinha, experimentos científicos, encenações de teatro, criação de receitas, construção de objetos com blocos de legos gigantes, compõe as brincadeiras dos meninos nos vídeos analisados, os meninos brincam com o que é lhes oferecido e o que acham divertido, quebrando assim os estereótipos. Percebe-se essa quebra quando Isaac do Vine brinca de sereia, transgredindo fronteira de gênero e se divertindo com a história narrada na postagem do canal.

Após análises feita nos quatro canais mencionados durante esse artigo, pode-se perceber que ter o *YouTube* e crianças famosas como campo de pesquisa entender que a familiaridade com a mídia não está inserida apenas no meio das crianças, nós, adultos também estamos familiarizados com a cultura midiática, principalmente na contemporaneidade. Pôde-se quebrar o pensamento comum da sociedade de que as crianças haviam parado de brincar com o surgimento da tecnologia (BENN, 2019, p. 87), elas continuam brincando e produzindo brincadeiras, até as brincadeiras tradicionais como esconde-esconde, no qual pudemos perceber no vídeo *amogus invadem a casa*, no canal Família Paulinho e Toquinho. Porém, a diferença das brincadeiras de antigamente é apenas a exposição em vídeos. Percebe-se que com o surgimento da pandemia, aumentou o consumo em excesso de telas. No qual se questiona a condição das crianças no consumo das publicações desses canais, colocando apenas como telespectadoras, sem a oportunidade de sair de frente das telas ou se estariam brincando inspiradas nas publicações dos canais.

As crianças persistem em seus modos de ser, brincar, criar, estar com o outro, sonhar por meio de suas cem linguagens (Malaguzzi,1999). Cada criança tem a sua singularidade, se expressam, comunicam e brincam de formas diferentes. *O YouTube* deu a oportunidade das crianças se expressarem através de seus vídeos e falas ditas no mesmo, a linguagem digital tornou-se um meio importante para a contemporaneidade e infância, não ocupando o espaço do brincar de antigamente, mas abrindo novas possibilidades para o brincar da contemporaneidade.

Pode-se dizer que as quatro crianças analisadas brincaram de formas diferentes e cada criança teve a sua área de interesse, porém a imaginação de criança sempre esteve presente em cada vídeo e brincadeira. Ressalta-se que nos vídeos analisados não houve publicidade, talvez, pelo fato dos vídeos mais famosos dos meninos serem os antigos. Ou seja, antes de ficarem conhecidos como *youtubers mirins*.

É perceptível que as crianças conseguem construir suas brincadeiras independente do contexto inserido. Seja através da brincadeira tradicional ou do uso da linguagem digital, as crianças analisadas durante esse artigo exploraram a linguagem digital e o ambiente no qual estavam inseridas, mas isso não ocasionou a perda da infância, elas brincaram e fizeram o uso da mídia, no qual sempre estiveram inseridas desde quando nasceram. A mídia e o brincar através de outras linguagens, compõe a criança da contemporaneidade,

Salienta-se que o artigo escrito teve o intuito de retratar as brincadeiras dos meninos no *YouTube*, conversando com a linguagem digital. Assim como citado no item “brincadeiras dos meninos”, retrata-se brincadeiras diversas, algumas espontâneas, outras pensadas exclusivamente para os vídeos. Mostra-se detalhes dos vídeos analisados, brincadeiras executadas e o que é ser um *youtuber mirim*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENN, J.F. **Youtubers mirins e suas produções culturais**. Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Métodos e Técnicas. Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. Brasília, Distrito Federal, 2019. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22703/1/2019_JuliaFarajBenn_tcc.pdf Acesso em: 2 set. 2022.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. **Educação & Sociedade**, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, dez. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0101-73302009000400008>. Acesso em: 7 set. 2022.

CUNHA, C. Mídia e criança: a permanência dos jogos tradicionais. In: **Congresso Brasileiro De Ciências Do Esporte**, 15., 2007, Recife. Anais... Recife: CBCE, 2007, v. 1, p. 1-8.

CORSARO, W.A. A reprodução interpretativa no brincar ao “faz-de-conta” das crianças. **Revista da Associação de Sociologia e Antropologia da Educação**, 2002.

CORSARO, W.A. **Sociologia da infância**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

COUTO, Edvaldo Souza. A infância e o brincar na cultura digital. **Perspectiva**, v. 31, n. 3, p. 897-916, 3 set. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-795x.2013v31n3p897>. Acesso em: 7 set. 2022.

FERNANDES, Florestan. **As trocinhas do Bom Retiro**: Folclore e mudança social na cidade de São Paulo. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

GIRARDELLO, G. (2012). Produção cultural infantil diante da tela: da TV à internet. In: FANTIN, M.; GIRARDELLO, G. (Eds.), **Liga, roda, clica: estudos em mídia, cultura e infância** (pp. 127-144). Campinas: Papirus.

MELO, D.R.; GUIZZO, B.S. Infância YouTuber: problematizando representações de crianças inseridas na cultura de sucesso. **Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, 2019; p.121-140. Disponível em: <http://www.serieestudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/1162>. Acesso em: 7 set. 2022.

MALAGUZZI, L. História, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C. et al. **As cem linguagens da criança**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SILVA, Flávia C. **C. Protagonismo infantil**: a importância de desenvolver e incentivar. Disponível em: <https://familycenter.com.br/protagonismo-infantil-a-importancia-de-desenvolver-e-incentivar/>. Acesso em: 7 set. 2022.

KRAMER, Sônia (2000). A infância e sua singularidade. In: BRASIL (MEC). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. (p. 13-21).

TOMAZ, R. **O que você vai ser antes de crescer? – Youtubers, Infância e Celebridade**. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação. Rio de Janeiro, 2017.

TOMAZ, R. Youtubers mirins: como a produção de conteúdo on-line por crianças sinaliza uma cultura lúdica digital. **Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais**, 2017, p. 1-28. Disponível em: <https://www.anpocs.com/index.php/papers-40-encontro-2/gt-30/gt02-25/10607-youtubers-mirins-como-a-producao-de-conteudo-on-linepor-criancas-sinaliza-uma-cultura-ludica-digital/fil> Acesso em: 7 set. 2022.

VOLTARELLI, M.A. Infância e Linguagens Digitais: Apontamentos para a Educação das Crianças Pequenas. In: VERSUTI, A.; MIER, C.; SANTINELLO, J. (Org). **Comunicação, Educação e a Construção do Conhecimento**. 1. ed. Aveiro: Ria Editorial, 2019.